

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p2249-2260

## **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOB O OLHAR DAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NA VIDA DAS VÍTIMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*SEXUAL VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS THROUGH THE POSSIBLE IMPLICATIONS IN THE VICTIMS' LIVES: A LITERATURE REVIEW*

Ana Paula Monteiro do Nascimento<sup>1</sup>  
Ana Flávia Henriques Ribeiro Monteiro<sup>2</sup>  
Lucas Galvão Araújo<sup>3</sup>  
Mateus Louis Rodrigues Cavalcanti<sup>4</sup>  
Paloma Medeiros Gomes Cavalcanti<sup>5</sup>  
Raissa Cavalcanti Rodrigues<sup>6</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Este artigo tem como principal objetivo realizar uma discussão a respeito dos impactos da violência sexual em crianças e adolescentes, citar as medidas adotadas pelo governo para reverter essa situação no âmbito da saúde e conhecer o perfil dos agressores tendo como justificativa o crescente número de casos no Brasil. **MÉTODO:** Utilizou-se a base de dados do PubMed, Scielo, Google acadêmico e documentos fornecidos virtualmente pelo ministério da saúde para estudo e correlação com os dados pesquisados. **RESULTADOS:** Através dos achados científicos analisados, estima-se que, anualmente, cerca de 225 milhões dos menores são vítimas de abusos sexuais e, destes, a maioria dos casos é do sexo feminino. Os agressores eram homens em mais de 90% dos casos e os resultados apontam que os pais, padrastos e tios foram os principais responsáveis pelo crime de violência sexual. Ainda há muitos municípios, no país, sem cobertura pelo Programa Sentinela. **CONCLUSÃO:** Não é possível generalizar ou delimitar com precisão os efeitos do abuso sexual, uma vez que a gravidade e a extensão das consequências são individuais e dependem da experiência de cada

<sup>1</sup> Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

<sup>2</sup> Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

<sup>3</sup> Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

<sup>4</sup> Estudante de Medicina do 11º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

<sup>5</sup> Estudante de Medicina do 8º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

<sup>6</sup> Estudante de Medicina do 5º período do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE.

vítima. Por isso fica evidente que é preciso uma ação conjunta do Governo com o Sistema de Saúde para detecção precoce, a fim de minimizar danos, possibilitar tratamento e acompanhamento adequados, além de identificar agressores.

**Palavras chave:** Adolescentes. Criança. Violência sexual.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** *This article has as main objective to carry out a discussion about the impacts of sexual violence on children and adolescents, to mention the measures adopted by the government to reverse this situation in the area of health and to know the profile of the aggressors based on the growing number of cases in Brazil. **METHOD:** The database of PubMed, Scielo, Google academic was used in addition to documents provided by the Ministry of Health that were used for study and correlation with the researched data. **RESULTS:** Through the analyzed scientific findings, it is estimated that, annually, approximately 225 million minors are victims of sexual abuse and, of these, the majority of cases is female. The aggressors were men in more than 90% of the cases and the results show that parents, stepfathers and uncles were the main responsible for the crime of sexual violence. There are still many municipalities in the country that are not covered by the Sentinela Program. **CONCLUSION:** It is not possible to generalize or define the effects of sexual abuse perfectly, since the severity and extent of the consequences are individual and depend on the experience of each victim. That is why it is evident that the Government and the Health System must work together for early detection, in order to minimize damage, enable appropriate treatment and monitoring, in addition to identifying the aggressors.*

**Keywords:** Adolescent. Child. Sex offenses.